



XXI ENANCIB

Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

50 anos de Ciência da Informação no Brasil:
diversidade, saberes e transformação social

Rio de Janeiro • 25 a 29 de outubro de 2021

XXI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXI ENANCIB

GT-6 – Informação, Educação e Trabalho

PROGRAMA DE COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO NO BRASIL: RELATOS DE EXPERIÊNCIA

INFORMATION LITERACY PROGRAM IN BRAZIL: EXPERIENCE REPORTS

Cristina Marchetti Maia - Universidade Federal de São Carlos – (UFSCar)

Thaís Aparecida de Lima - Universidade Federal de Alfenas – (UNIFAL)

Ariadne Chloe Mary Furnival - Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: Programas de competência em informação auxiliam a promover o acesso, a avaliação e uso ético da informação visando incentivar o aprendizado contínuo. No presente trabalho objetivou-se identificar na literatura brasileira da área de Ciência da Informação, relatos de experiências sobre implementação de Programas para desenvolvimento da competência em informação, cujos objetivos específicos consistem em apresentar o universo onde foi aplicado o Programa, a partir da categorização das instituições que implementaram as ações e o público-alvo, bem como apontar quais diretrizes foram utilizadas para estruturar a ação. A metodologia utilizada foi a pesquisa exploratória, de natureza quali-quantitativa e a coleta de dados foi feita por meio da pesquisa bibliográfica em duas fontes de informação: o Repositório de Dados do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação e a Base de Dados em Ciência da Informação, sendo selecionados para a análise dos resultados o total de oito artigos. Na análise dos artigos foi identificado que grande parte das iniciativas ocorrem em instituições de ensino superior e escolar em uma incidência igual, cujo público-alvo são, em sua maioria, os estudantes. Apenas uma iniciativa contemplou docentes e nenhuma foi direcionada para bibliotecários. Os resultados apresentados possibilitaram concluir que há escassez de publicações que relatam casos de realização de Programas, e, também de casos que explicitamente embasaram tais Programas em diretrizes e padrões de competência em informação.

Palavras-Chave: competência em informação; programa de formação; aprendizado ao longo da vida.

Abstract: Information literacy programs help to promote access, evaluation and the ethical use of information and encourage lifelong learning. The present work aimed to identify in the Brazilian literature reports of experiences from institutions that have implemented Programs for the development of Information Literacy, whose specific objectives consist of presenting the universe where the Program was applied, from the categorization of the institutions that implemented the actions and the target audience, as well as pointing out which guidelines were used to structure the action. The methodology used was exploratory research, of a quali-quantitative nature and data collection was carried out through bibliographical research in two sources of information: the Data Repository of the National Meeting of Research in Information Science and the Information Science Database, with the selection of eight articles for analysis. In the analysis of the articles, it was identified that a large part of the initiatives take place in higher education and school institutions in an equal incidence, whose target audience is mostly students. Only one initiative contemplated professors and

none was directed to librarians. The results presented point to a perceptible dearth of publications that report cases of the implementation of Information Literacy Programs, and especially of Programs that were explicitly based on Information Literacy guidelines, frameworks and standards.

Keywords: information Literacy; formation Program; lifelong learning.

1 INTRODUÇÃO

A Competência em Informação (CoInfo) é constituída por conhecimentos, habilidades e atitudes relativas ao acesso, avaliação e uso da informação de forma crítica, ética e responsável, visando a autonomia para a tomada de decisão e aprendizado contínuo. As habilidades de definição, localização, acesso, avaliação e uso da informação com responsabilidade ética e social também fazem parte da estratégia de aprendizagem ao longo da vida (VITORINO; DE LUCCA, 2020). Ademais, é importante considerar que a CoInfo atinge as dimensões: conhecimento, habilidades e atitudes, gerando circunstâncias favoráveis à inclusão sociocultural (BELLUZZO, 2017).

As mudanças ocorridas pela evolução acelerada das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) transformaram o conceito de uso da informação e impuseram novos desafios para as bibliotecas no que tange à educação dos usuários e ao oferecimento de novas possibilidades para o desenvolvimento da CoInfo.

Uma das formas de promover a CoInfo é por meio da sistematização de ações na forma de Programas de CoInfo estruturados a partir de modelos, padrões e frameworks, alguns deles apresentados neste trabalho (ASSOCIATION OF COLLEGE AND RESEARCH LIBRARIES, 2000, 2016, 2019; SANTOS, 2020), com o propósito de tornar os usuários competentes em informação, o que inclui “[...] a descoberta reflexiva da informação, a compreensão de como a informação é produzida e valorizada e o uso da informação na criação de novos conhecimentos e na participação ética em comunidades de aprendizagem.” (ASSOCIATION OF COLLEGE AND RESEARCH LIBRARIES, 2016, p. 8, tradução nossa).

Tendo em vista a relevância dos Programas para o desenvolvimento da CoInfo, considerou-se a seguinte questão norteadora para esta pesquisa: Os bibliotecários têm promovido a competência em informação nas instituições por meio de Programas de formação? Visando responder a esse questionamento, objetivou-se identificar na literatura brasileira da área de Ciência da Informação, relatos de experiências sobre implementação de

Programas para desenvolvimento da ColInfo. Os objetivos específicos consistem em apresentar o universo onde foi aplicado o Programa, a partir da categorização das instituições que implementaram as ações e o público-alvo, bem como apontar quais diretrizes da ColInfo foram utilizadas para estruturar a ação.

A pesquisa caracteriza-se por ser exploratória e de natureza quali-quantitativa. Para a coleta de dados, foi adotada a pesquisa bibliográfica em duas fontes de informação: o Repositório de Dados do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (BENANCIB) e a Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI). As publicações recuperadas foram selecionadas e os dados foram extraídos, tendo como base os elementos propostos nos objetivos deste trabalho.

2 SOBRE A COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO: PADRÕES, *FRAMEWORKS* E DIRETRIZES

A competência em informação surgiu na década de 70, tendo sido cunhada com o termo *Information Literacy*, nos Estados Unidos em 1974, pelo bibliotecário americano *Paul Zurkowski*, em seu relatório intitulado “*The information service environment relationships and priorities*”, visando a capacitação das pessoas para utilizarem efetivamente a informação em ambiente profissional com o intuito de buscar a solução de problemas dentro desse contexto (DUDZIAK, 2001).

Embora encontre-se na literatura brasileira outras traduções como “letramento informacional”, “letramento em informação”, “alfabetização informacional”, “alfabetização em informação” e “competência informacional”, no presente trabalho, optou-se por adotar a expressão “competência em informação” para o português do Brasil, seguindo o exposto na publicação: *Overview of Information Literacy Resources Worldwide*, editada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Na referida publicação, apresenta-se, de acordo com Horton Junior, como “Competência em Informação” a terminologia a ser utilizada no Brasil (UNESCO, 2013).

Um dos desafios para a promoção da ColInfo nas bibliotecas tem sido enfrentado com a organização de Programas de ColInfo que visam desenvolver a competência em informação dos usuários por meio de ações sistematizadas. Tais Programas podem ser estruturados utilizando-se de padrões e *frameworks* da ColInfo como os apresentados pela Association of College and Research Libraries (ACRL) (2000, 2016, 2019) e por Santos (2020).

Foi a partir do ano 2000 que, além das reflexões acerca do conceito da ColInfo, também surgiram os padrões e indicadores visando colaborar com a implementação de Programas de desenvolvimento de habilidades informacionais e diretrizes para a construção de atividades sistematizadas para a capacitação nesse âmbito (SANTOS, 2011). A ACRL publicou, em 2000, os padrões intitulados *Information Literacy Competency Standards for Higher Education* (Padrões para Competência em Informação no Ensino Superior), estruturando-os em cinco padrões, com 22 indicadores de rendimento e os resultados a serem obtidos que, de forma resumida, compreendem a necessidade, acesso, avaliação e uso da informação e a compreensão de aspectos econômicos, legais e sociais referentes ao acesso e uso de informações. (ASSOCIATION OF COLLEGE AND RESEARCH LIBRARIES, 2000).

Em 2016, a ACRL publicou uma revisão desses padrões e lançou o *Framework for Information Literacy for Higher Education*. O documento propõe seis conceitos que são: A autoridade é construída e contextual; Criação de informação como um processo; Informação tem valor; Pesquisa como investigação; Aprendizagem acadêmica como debate e A pesquisa como exploração estratégica. (ASSOCIATION OF COLLEGE AND RESEARCH LIBRARIES, 2016, tradução nossa). Em 2019, a ACRL apresentou sete categorias para um Programa de competência em informação, sendo elas: (1) A missão metas e objetivos; (2) Planejamento; (3) Apoio administrativo e institucional; (4) Sequenciamento de programa; (5) Pedagogia; (6) Comunicação e *advocacy* e (7) Avaliação. (ASSOCIATION OF COLLEGE AND RESEARCH LIBRARIES, 2019, tradução nossa).

O *framework* proposto por Santos (2020) apresenta-se como um conjunto de ações e práticas institucionais (Nível Institucional) de ensino (Nível de Ensino) e aprendizagem (Nível de Aprendizagem) que devem ser empreendidas pela biblioteca para a implantação e o desenvolvimento da competência em informação. Outros dois documentos importantes para o desenvolvimento da ColInfo são: o Manifesto da *International Federation of Library Associations and Institutions* (IFLA) intitulado “Diretrizes sobre desenvolvimento de habilidades em informação para a aprendizagem permanente” (INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS, 2008) e o Manifesto *Towards Information Literacy Indicators* da UNESCO (2008). As diretrizes da IFLA (2008) estão embasadas em três pressupostos – acesso à informação de modo eficaz e eficiente, avaliação da informação de forma crítica e competente e uso da informação de forma precisa e criativa (INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS, 2008, p. 1).

As diretrizes do manifesto da UNESCO (2008), embora sejam apresentadas para o ensino superior, também menciona-se que elas podem ser aplicadas em todos os níveis de ensino e consistem dos seguintes elementos para nortear a elaboração de Programas de ColInfo que visam abordar as competências de: a) Reconhecer a necessidade de informação; b) Localizar e avaliar a qualidade da informação; c) Armazenar e recuperar informações; d) Fazer uso eficaz e ético da informação e e) Aplicar informações para criar e comunicar conhecimento.

Diante das definições e dos conceitos expostos, partimos para a metodologia utilizada para o cumprimento dos objetivos do presente trabalho.

3 METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se por ser exploratória, de natureza quali-quantitativa. O método para coleta de dados é a pesquisa bibliográfica, cuja análise foi estruturada de acordo com o conteúdo das publicações recuperadas. As fontes de pesquisa escolhidas para a busca foram: o Repositório de Dados do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (BENANCIB) e a Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI). Tais fontes foram escolhidas em virtude do objetivo desta pesquisa, com o intuito de analisar as iniciativas no Brasil, considerando-se, portanto, duas bases nacionais representativas da área de Ciência da Informação.

Com relação aos termos de busca, foram adotados, além do termo oficial no Brasil - “competência em informação” - outros termos utilizados por pesquisadores da área para representar a tradução do termo “*information literacy*” como: “competência informacional”, “letramento informacional”, “letramento em informação”, “alfabetização informacional” e “alfabetização em informação”. Como as bases apresentaram algumas limitações relacionadas ao uso de uma expressão de busca única com diversos termos e operadores booleanos, após diversos testes, optou-se por realizar as buscas pelos termos separadamente. Além disso, não houve delimitação temporal na busca e no processo de seleção das publicações.

No repositório BENANCIB, tendo em vista o número de resultados recuperados no campo “texto completo” que foi de 2404, a pesquisa foi realizada no campo título. Este relato e o histórico da busca é representado no Quadro 1:

Quadro 1- Busca nas fontes de pesquisa.

Fonte	Campo	Termos e quantidade de publicações recuperadas ¹	
BENANCIB	Título	Programa AND "competência em informação"	4
		Programa AND "competência informacional"	3
		Programa AND "letramento em informação"	0
		Programa AND "letramento informacional"	3
		Programa AND "alfabetização em informação"	3
		Programa AND "alfabetização informacional"	0
BRAPCI	Todos	Programa AND "competência em informação"	31
		Programa AND "competência informacional"	19
		Programa AND "letramento em informação"	0
		Programa AND "letramento informacional"	6
		Programa AND "alfabetização em informação"	2
		Programa AND "alfabetização informacional"	4

Fonte: Elaborada pelas autoras.

Após a busca nas bases escolhidas e a recuperação dos metadados dos artigos, foram excluídas as duplicações e foi realizada uma leitura do título e resumo de cada publicação, a fim de verificar se os estudos tratavam de experiências de implementação de Programas de ColInfo. Em alguns casos, foi necessário fazer a leitura do texto completo para identificar se as publicações eram pertinentes ao tema. Portanto, foram considerados apenas os artigos que apresentaram relatos de planejamento e execução de um Programa de ColInfo, sendo excluídos da análise aqueles que tratavam de revisões de literatura visando sistematizar a formulação de Programas, análise de comportamento de usuário, estudos sobre avaliação de competências e relatos de cursos não estruturados na forma de Programa.

Os dados referenciais das publicações selecionadas foram organizados em uma planilha desenvolvida no *software* Microsoft Excel® Office 365. Ao final desse processo e excluídas as duplicações, foram consideradas 8 (oito) publicações, todas indexadas na BRAPCI. Subsequentemente, os oito artigos de interesse foram localizados nos sites dos seus

¹ Busca realizada em 04 de junho de 2021.

respectivos periódicos para posterior leitura visando a realização da extração dos dados apresentados na seção de Resultados.

4 RESULTADOS

No Quadro 2 estão listadas as publicações que foram selecionadas na busca e no processo de triagem descrito na seção metodológica.

Quadro 2- Lista de publicações sobre Programa de ColInfo.

ID Artigo	Metadados do artigo
1	SPUDEIT, Daniela Fernanda Assis de Oliveira; FREITAS, Alanna; SOUZA, Cláudia; ROMEIRO, Nathália Lima; ROSA, Victor. Criação, implantação e avaliação de um programa de competência em informação em alunos do ensino fundamental. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação , v. 13, n. esp., p. 885-906, 2017. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/download/40890 . Acesso em: 6 jun. 2021.
2	ROMEIRO, Nathália Lima. Programa para o desenvolvimento de competência em informação em comunidade quilombola: foco na formação em biblioteconomia. Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação , v. 4, n. 1, p. 164-183, 2017. Disponível em: https://portal.abecin.org.br/rebecin/article/view/46/pdf_1 . Acesso em: 6 jun. 2021.
3	SANTOS, Rafael Barcelos; SIMEÃO, Elmira Luzia Melo Soares; NASCIMENTO, Fernanda Regina. Competência em informação aplicada aos discentes da Faculdade Unb Planaltina: desafios e integração das ações bibliotecária e docente. Ciência da Informação , v. 45, n. 2, 2016. Disponível em: http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/3803/3357 . Acesso em: 6 jun. 2021.
4	SANTOS, Daniel Ribeiro dos; MATOS, Andréia Pereira de Araújo; NASCIMENTO, Debora do; PINTO, Fabiana de Melo Amaral Gonçalves; CARDOSO, Karen Guimarães; SILVA, Maria Helena Ferreira Xavier da; FONSECA, Thaíssa Lage Matias da. Iniciativas para construção do programa de capacitação de usuários do sistema de bibliotecas e arquivos da Universidade Federal Fluminense. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação , v. 13, n. esp., p. 519-542, 2017. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/download/43727 . Acesso em: 6 jun. 2021.
5	SPUDEIT, Daniela Fernanda Assis de Oliveira. Proposta de um programa para desenvolvimento de competência em informação para alunos do ensino profissional. Ciência da Informação em Revista , Maceió, v. 2, n. 2, p. 67-77, 2015. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/download/47671 . Acesso em: 6 jun. 2021.
6	MORAES, Margareth Lopes de; PAULA, Roberta Pereira da Silva de. Competência em Informação através da mediação da informação em Geociências na Biblioteca Octávio Barbosa da CPRM - Serviço Geológico do Brasil. Revista Conhecimento em Ação , Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 134-154, 2018. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/download/86977 . Acesso em: 6 jun. 2021.
7	FONSECA, Ane; SPUDEIT, Daniela. O trabalho cooperativo entre bibliotecários e professores para o desenvolvimento da competência em informação: criação de um programa voltado para alunos do ensino médio. Biblioteca Escolar em Revista , Ribeirão Preto, v. 5 n. 1, n. 1, p. 36-63, 2016. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/berev/article/view/112482/116766 . Acesso em: 6 jun. 2021.
8	PERES, Mônica Regina; MIRANDA, Antonio Lisboa Carvalho de; SIMEÃO, Elmira Luzia Melo Soares. Promoção de competências em informação: formação para iniciação científica no ensino superior e comunidades. Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação , Brasília, DF, v. 9, n. 1, p. 213-220, 2016. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/2231/1979 . Acesso em: 6 jun. 2021.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Foi realizada uma análise inicial e quantitativa das publicações, a qual foi subdividida em duas categorias: tipo de instituição onde foi aplicado o Programa e categoria de usuário, sendo esta última sub-categorizada por tipo. As proporções das informações extraídas dos artigos foram apresentadas em quadros (do Quadro 3 ao 6), indicando-se em cada um a quantidade de publicações e em quais artigos tal informação foi localizada.

4.1 Tipo de instituição onde foi aplicado o Programa

O Quadro 3 representa a quantidade de estudos recuperados por tipo de instituição onde foi aplicado o Programa de ColInfo, sendo: ensino escolar (fundamental e médio), superior, profissionalizante e empresa.

Quadro 3 - Quantidade de publicações por tipo de instituição.

Tipo	Quantidade	ID Artigo
Ensino superior	3	3, 4, 8
Ensino escolar	3	1, 2, 7
Ensino profissionalizante	1	5
Empresa	1	6

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Conforme mostrado no Quadro 3, a maioria das iniciativas ocorreram no ensino superior e no ensino escolar (ambos com três artigos cada), correspondendo à mais da metade dos estudos. As demais categorias (ensino profissionalizante e empresa) foram citadas somente uma vez (ambos com um artigo cada).

4.2 Categoria de usuário

No Quadro 4 está relacionada a quantidade de artigos por categoria de usuário. Nele é possível perceber que a maior parte das iniciativas foram voltadas para os alunos das instituições onde elas foram aplicadas. Nota-se que o número total por categoria de usuários ultrapassa o total de oito publicações analisadas; isso ocorre devido ao fato de um projeto atingir mais de uma categoria.

O termo “usuários da instituição” foi utilizado para denominar as categorias que apareceram de forma generalizada, mencionando-se apenas que o Programa foi voltado aos usuários da comunidade institucional.

Quadro 4- Quantidade de publicações por categoria de usuário.

Categoria	Quantidade de publicações	ID Artigo
Aluno	6	1, 2, 3, 5, 7, 8
Professores	1	2
Usuários da instituição	2	4, 6

Fonte: Elaborado pelas autoras.

As categorias: “usuários da instituição” e “professores” obtiveram o menor número de aparições, no caso, duas vezes para “usuários da instituição” e uma vez para “professores”. Nota-se que nenhum dos Programas foi direcionado aos bibliotecários.

No caso do artigo 6 “Competência em Informação através da mediação da informação em Geociências na Biblioteca Octávio Barbosa da CPRM - Serviço Geológico do Brasil”, o público-alvo variou dependendo da atividade oferecida, podendo ser pesquisadores da CPRM, todos os funcionários, somente técnicos, analistas, visitantes e pesquisadores externos. Por isso, optou-se por incluir na categoria “usuários da instituição”.

Conforme apontado no Quadro 5, ao desmembrar a categoria “aluno”, quase todos os Programas tiveram como público os alunos de graduação (dois artigos), seguido na mesma proporção dos alunos de ensino fundamental (dois artigos), ensino médio (dois artigos) e usuários da instituição (dois artigos). Alunos de pós-graduação não foram mencionados e do ensino profissionalizante foram citados apenas uma vez.

Quadro 5- Quantidade de publicações na categoria Aluno.

Categoria Aluno	Quantidade	ID Artigo
Graduação	2	3, 8
Ensino fundamental	2	1, 2
Ensino médio	2	7, 8
Usuários da instituição	2	4, 6
Profissionalizante	1	5

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Após a realização desta etapa quantitativa, foi feita uma análise qualitativa dos artigos a qual possibilitou a identificação de quais diretrizes foram utilizadas para nortear o planejamento e avaliação das ações de formação.

4.3 Uso de diretrizes

Quanto ao uso de diretrizes, padrões e *frameworks* para o embasamento dos Programas de ColInfo, é possível observar pelo Quadro 6 que somente três artigos mencionam quais diretrizes foram utilizadas para nortear o desenvolvimento das atividades, ou seja, a maioria (cinco) das publicações analisadas não especifica essa informação. Infere-se que é possível que documentos tenham sido utilizados para a sistematização das ações dos Programas de ColInfo nas instituições, mas não é possível afirmar a ocorrência efetiva desse fato e quais documentos.

No Quadro 6 estão listados os padrões, *frameworks* e diretrizes que foram utilizados na formulação dos Programas. Destaca-se que, atualmente, há publicações mais recentes, no entanto, serão apresentadas as publicações apontadas pelos autores dos respectivos artigos. Tais padrões, *frameworks* e diretrizes são comumente difundidos na área de ColInfo, estando alguns deles evidenciados na revisão de literatura do presente trabalho.

Quadro 6- Diretrizes utilizadas nos Programas de ColInfo.

Diretriz	Quantidade	ID Artigo
Diretrizes da <i>Society of College, National and University Libraries (SCONUL)/ACRL</i> , <i>Council of Australian University Librarians (CAUL)</i> , <i>Australian and New Zealand Institute for Information Literacy (ANZIIL)</i> , <i>American Association of School Librarians (AASL)</i> , IFLA, UNESCO	1	1
Diretrizes da IFLA (2008), UNESCO (2008), dimensões de Vitorino e Piantola (2011) e modelos de James Mckenzie (1999) e de Kelley Gasque (2010)	1	2
Kuhlthau (2013) e Gasque (2012)	1	7

Fonte: Elaborado pelas autoras.

De acordo com os autores (SPUDEIT *et al.* 2017), o artigo 1 “Criação, implantação e avaliação de um programa de competência em informação em alunos do ensino fundamental” foi estruturado com base nas diretrizes da SCONUL, ACRL, CAUL, ANZIIL, AASL, IFLA, UNESCO, as quais foram analisadas para extrair suas características em comum visando definir os parâmetros que norteariam as ações do Programa. Com base nos documentos, as atividades visaram desenvolver nos alunos competências para saber reconhecer a necessidade de informação; acessar a informação e usar estratégias de busca de forma eficiente; avaliar a qualidade da informação encontrada; organizar, classificar, armazenar e recuperar essas informações; usar a informação de forma precisa, criativa e ética; articular seu conhecimento

prévio com as novas informações encontradas; sintetizar e criar conteúdo para gerar novos conhecimentos e comunicar os conhecimentos adquiridos (SPUDEIT et al., 2017).

No artigo 2 “Programa para o desenvolvimento de competência em informação em comunidade quilombola: foco na formação em biblioteconomia”, o Programa estava alinhado aos objetivos e metas da Agenda 2030 proposto pela Organização das Nações Unidas (ONU, 2015). Este Programa foi direcionado aos docentes e discentes da Escola da Comunidade Quilombo de Santana, no sul do estado do Rio de Janeiro. Para desenvolver as competências dos discentes e docentes foram utilizadas tanto as diretrizes de acesso, avaliação e uso determinadas pela IFLA (2008) quanto as diretrizes da UNESCO (2008). No artigo em questão também foi citada a publicação de Vitorino e Piantola (2011) sobre as dimensões da ColInfo: a dimensão técnica, a dimensão ética e a dimensão política. Como o Programa apresentou uma perspectiva cíclica, foi utilizado também o modelo *The Research Cycle* de Mckenzie (1999), compreendendo que o processo de pesquisa se reinicia ao final das etapas. No caso do conteúdo voltado aos discentes, este foi elaborado de acordo com a proposta de letramento informacional para a educação básica de Gasque (2012) que “[...] contempla etapas do desenvolvimento cognitivo numa relação conteúdo versus faixa etária” (ROMEIRO, 2017, p. 175). Isso foi importante porque, segundo a autora, as classes na Escola são multisseriadas, ou seja, as turmas são compostas por discentes de mais de uma série.

No artigo 7, Fonseca e Spudeit (2016) apenas relatam, sem detalhar, que o Programa de ColInfo desenvolvido para o ensino fundamental foi estruturado conforme as ideias de Kuhlthau (2013) e Gasque (2012), visando integrar os conteúdos da ColInfo usados no Programa com os ensinamentos dos professores em sala de aula. Conforme mencionado pelas autoras, o modelo desenvolvido por Carol Kuhlthau é denominado *Information Search Process* (ISP) que descreve o processo de busca da informação em seis estágios (início, seleção, exploração, formulação, coleta e apresentação), propondo autonomia durante a pesquisa (FONSECA; SPUDEIT, 2016). A ideia de Gasque mencionada pelas autoras é extraída da publicação “Letramento informacional: pesquisa, reflexão e aprendizagem” onde define a ColInfo como um “[...] processo de desenvolvimento de competências para localizar, selecionar, acessar, organizar e usar informação e gerar conhecimento visando à tomada de decisões e à resolução de problemas” (GASQUE, 2012 *apud* FONSECA; SPUDEIT, 2016, p. 43-44).

Todos os Programas foram aplicados na modalidade presencial, seguindo-se, principalmente, o formato de palestras, visitas guiadas, oficinas de capacitação e atendimento personalizado. Dois artigos (5 e 7) abordam propostas de Programas a partir da sistematização de atividades já realizadas pelas instituições, visando efetivar o alcance dos objetivos das ações. Com relação ao conteúdo das ações de Colnfo desenvolvidas nos artigos selecionados, foi identificado que a maioria está ligada à normalização, técnicas de busca e orientação sobre organização da informação, gestores de referências e serviços das bibliotecas, incluindo informações aos calouros. Vale ressaltar que apenas um artigo menciona o trabalho com leitura, produção de textos e oratória (Artigo 5) e que dois artigos mencionam a ação de Colnfo como parte integrante de uma disciplina (Artigos 3 e 8).

Com relação à baixa ocorrência na recuperação de artigos que tratam sobre a prática de Programas de Colnfo nas instituições, acredita-se que ocorre diante da dificuldade em articular institucionalmente a implementação desse tipo de atividade, pois abrange estabelecimento de parcerias, envolvimento de todos os profissionais que atuam com Colnfo na biblioteca e apoio institucional. Tudo isso requer, além de engajamento dos envolvidos, conhecimento sobre como funciona a formulação e execução de Programas, somado à realidade de muitas instituições que enfrentam desafios como falta de recursos humanos e, por causa disso, muitos bibliotecários não conseguem se dedicar à esta atividade e acabam por empreender as ações para desenvolvimento da Colnfo de forma isolada e, principalmente, para sanar demandas e dúvidas pontuais e mais urgentes de seus usuários.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho pretendeu identificar na literatura brasileira relatos de experiências de instituições que implementaram Programas para desenvolvimento de Competência em Informação (Colnfo), e se tais Programas foram norteados por diretrizes, padrões ou *frameworks* existentes de Colnfo. Para tal, foi realizada pesquisa bibliográfica em duas fontes representativas da área de Ciência da Informação brasileira: o BENANCIB e a BRAPCI. Dos oito artigos identificados que relatam experiências de realizar Programas de Colnfo em instituições e organizações no Brasil, apenas três fazem menção explícita de ter embasado os respectivos Programas em modelos, diretrizes ou padrões de Colnfo, resultado que aponta para uma possível lacuna entre a “teoria” (na forma das diretrizes e padrões) e a sua aplicação na prática, nos Programas de Colnfo propriamente ditos. Por outro lado, é

possível que os demais Programas descritos nos outros cinco artigos recuperados tenham implicitamente se baseado em diretrizes ou padrões, não menos porque os preceitos e princípios da ColInfo são bem difundidos no campo de Biblioteconomia brasileira e, portanto, são bem presentes na formação biblioteconômica no Brasil.

Por fim, os resultados em geral revelaram que há uma escassez de relatos de práticas da aplicação de Programas de ColInfo como estratégia para promoção de competência em informação, especialmente fora do contexto do ensino formal, conforme verificado nas duas bases utilizadas para a busca e recuperação dos documentos. Esta constatação aponta para a necessidade de maior articulação entre a prática biblioteconômica em ColInfo e a teoria produzida sobre esta área.

REFERÊNCIAS

AMERICAN ASSOCIATION OF SCHOOL LIBRARIANS. **Standards for the 21st century learner.**

Chicago: AASL, 2007. Disponível em:

<https://www.epsnj.org/site/handlers/filedownload.ashx?moduleinstanceid=7770&dataid=32216&FileName=AASL%2021ST%20C%20learner.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2021.

ASSOCIATION OF COLLEGE AND RESEARCH LIBRARIES. **Characteristics of Programs of Information Literacy that illustrate best practices: a guideline.** Chicago: ACRL, 2019.

Disponível em: <http://www.ala.org/acrl/standards/characteristics>. Acesso em: 5 jun. 2021.

ASSOCIATION OF COLLEGE AND RESEARCH LIBRARIES. **Framework for Information Literacy for Higher Education.** Chicago: ACRL, 2016. Disponível em:

<http://www.ala.org/acrl/standards/ilframework>. Acesso em: 5 jun. 2021.

ASSOCIATION OF COLLEGE AND RESEARCH LIBRARIES. **Information literacy competency for higher education.** Chicago: ACRL, 2000. Disponível em:

<https://alair.ala.org/bitstream/handle/11213/7668/ACRL%20Information%20Literacy%20Competency%20Standards%20for%20Higher%20Education.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 5 jun. 2021.

AUSTRALIAN AND NEW ZEALAND INSTITUTE FOR INFORMATION LITERACY; BUNDY, Alan (ed.). **Australian and New Zealand information literacy framework: principles, standards and practice.** 2. ed. Adelaide: ANZIL, 2004. Disponível em:

https://www.utas.edu.au/__data/assets/pdf_file/0003/79068/anz-info-lit-policy.pdf. Acesso em: 10 jun. 2021.

BELLUZZO, Regina Celia Baptista. O estado da arte da competência em informação (ColInfo) no Brasil: das reflexões iniciais à apresentação e descrição de indicadores de análise. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 13, n. especial, p. 47-76, jan./jul. 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/648>. Acesso em: 9 jun. 2021.

CATTS, Ralph; LAU, Jesús. **Towards Information Literacy Indicators**. Paris: UNESCO, 2008. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000158723>. Acesso em: 10 jun. 2021.

COUNCIL OF AUSTRALIAN UNIVERSITY LIBRARIANS. **Information literacy standards**. Canberra: CAUL, 2001. Disponível em: <http://www.caul.edu.au/cauldoc/InfoLitStandards2001.doc>. Acesso em: 10 jun. 2021.

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. **A information literacy e o papel educacional das bibliotecas**. 2001. 187 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27143/tde-30112004-151029/publico/Dudziak2.pdf>. Acesso em: 5 jun. 2021.

FONSECA, Ane; SPUDEIT, Daniela. O trabalho cooperativo entre bibliotecários e professores para o desenvolvimento da competência em informação: criação de um programa voltado para alunos do ensino médio. **Biblioteca Escolar em Revista**, Ribeirão Preto, v. 5 n. 1, p. 36-63, 2016. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/berev/article/view/112482/116766>. Acesso em: 6 jun. 2021.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. Arcabouço conceitual do letramento informacional. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 39, n. 3, p. 83-92, set./dez. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v39n3/v39n3a07.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2021.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. **Letramento Informacional: pesquisa, reflexão e aprendizagem**. Brasília: FCI/UnB, 2012. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/13025/1/LIVRO_Letramento_Informacional.pdf. Acesso em: 10 jun. 2021.

HORTON, Forest Woody. **Overview of Information Literacy Resources Worldwide**. Paris: UNESCO, 2013. 221 p. E-book. ISBN 978-92-3-001131-4. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000219667>. Acesso em: 7 jun. 2021.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS; LAU, Jesús. BELLUZZO, Regina Célia Baptista (trad.). **Diretrizes sobre desenvolvimento de habilidades em informação para a aprendizagem permanente**. [S. l.]: IFLA, 2008. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/information-literacy/publications/ifla-guidelines-pt.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2021.

KUHLTHAU, Carol Collier. **Como usar a biblioteca na escola: um programa de atividades para o ensino fundamental**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

MCKENZIE, James. The research cycle. **The Educational Technology Journal**, v. 9, n. 4, Dec. 1999. Disponível em: <http://www.fno.org/dec99/rcycle.html>. Acesso em: 10 jun. 2021.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Brasília, DF: ONU, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel>. Acesso em: 10 jun. 2021.

ROMEIRO, Nathália Lima. Programa para o desenvolvimento de competência em informação em comunidade quilombola: foco na formação em biblioteconomia. **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação**, v. 4, n. 1, p. 164-183, jan./jun.2017. Disponível em: https://portal.abecin.org.br/rebecin/article/view/46/pdf_1. Acesso em: 6 jun. 2021.

SANTOS, Camila Araújo. **Análise de instrumentos de avaliação da competência informacional voltados para a educação superior**. 2011. 180 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2011. Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/santos_ca_me_mar.pdf. Acesso em: 5 jun. 2021.

SANTOS, Camila Araújo. O uso do framework para a implantação e o desenvolvimento da competência em informação (CoInfo) em bibliotecas. **Revista Bibliomar**, São Luís, v. 19, n. 2, p. 126-146, jul./dez. 2020. Disponível em: <http://www.periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/bibliomar/article/view/15400>. Acesso em: 5 jun. 2021.

SOCIETY OF COLLEGE, NATIONAL AND UNIVERSITY LIBRARIES. **The SCONUL Seven Pillars of Information Literacy: core model for Higher Education**. Londres: SCONUL, 2011. Disponível em: <https://www.sconul.ac.uk/sites/default/files/documents/coremodel.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2021.

SPUDEIT, Daniela Fernanda Assis de Oliveira; FREITAS, Alanna; SOUZA, Cláudia; ROMEIRO, Nathália Lima; ROSA, Victor. Criação, implantação e avaliação de um programa de competência em informação em alunos do ensino fundamental. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 13, n. esp., p. 885-906, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/40890>. Acesso em: 6 jun. 2021.

VITORINO, Elizete Vieira; DE LUCCA, Djuli Machado (org.). **As dimensões da competência em informação: técnica, estética, ética e política**. Porto Velho: EDUFRO, 2020. 240 p. E-book. ISBN:978-65-87539-06-5. Disponível em: <http://www.edufro.unir.br/uploads/08899242/Capas%206/As%20Dimensoes%20da%20Competencia%20em%20Informacao.pdf>. Acesso em 10 jun. 2021.

VITORINO, Elizete Vieira; PIANTOLA, Daniela. Dimensões da competência informacional. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 40, n. 1, p. 99-110, jan./abr. 2011. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1328/1507>. Acesso em: 10 jun. 2021.